

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS ESCRITÓRIOS DE ARQUITETURA

Aos dezoito dias do mês de junho de mil, novecentos e setenta e três, reuniram-se na sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil, Secção de São Paulo, na Rua Bento Freitas, nº 306, em prosseguimento da reunião anterior realizada no Rio de Janeiro, Guanabara, na Rua Visconde Silva, nº 9, no último dia vinte e quatro de maio, às dezessete horas, os signatários da presente ata, para o fim de deliberarem e decidirem sobre a definitiva constituição de uma sociedade civil, sem finalidades lucrativas, que se denominará ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS ESCRITÓRIOS DE ARQUITETURA (A.B.E.A.), destinada a reunir e congregar os escritórios de arquitetura e urbanismo do país, pessoas jurídicas, dirigidos por arquitetos membros do Instituto de Arquitetos do Brasil, com o objetivo de representação dos interesses comuns de natureza profissional dos referidos escritórios. Pedindo a palavra, o arquiteto Luiz Paulo Fernandez Conde, informou aos presentes que aquela Assembléia se destinava à concretização das idéias que já há algum tempo surgiram partindo de vários dirigentes de escritórios de arquitetura do país, para a criação de uma associação de classe que, atuando ao lado e em colaboração com outras entidades congêneres como o Instituto dos Arquitetos do Brasil, Sindicatos de Arquitetos e Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura, pudesse atender o campo específico de defesa dos interesses dos escritórios de arquitetura e urbanismo, organizados como pessoas jurídicas de direito privado e dirigidos por arquitetos membros do IAB. Tecendo, ainda, considerações sobre o tipo de associação que atendesse aos objetivos propostos, pediu aos presentes que se manifestassem sobre o ante-projeto dos estatutos que oferecia à consideração dos presentes, solicitando a leitura, discussão e aprovação dos mesmos. Realizada a leitura, passou-se à discussão dos estatutos da Associação que, com as modificações propostas, determinaram a sua redação definitiva, para ser datilografado um exemplar que recebesse a assinatura dos presentes, na qualidade de sócios fundadores, o qual será oportunamente transcrito no Livro de Atas, após o encerramento desta Assembléia. Verificando-se, assim, a aprovação dos Estatutos da Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura, declarou o arquiteto Luiz Paulo Fernandez Conde, definitivamente constituída a Associação que será regida pelos Estatutos transcritos no Livro de Atas, e destinando-se o exemplar assinado pelos sócios fundadores, ao registro no Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas. Pedindo a palavra, o arquiteto Jorge Wilhelm, pediu aos presentes que se manifestassem sobre o manifesto de apresentação da nova Associação, nos seguintes termos: “O desenvolvimento da sociedade brasileira acarreta e demanda maior complexidade das estruturas profissionais. Além do surgimento de inúmeras especializações novas, as próprias especialidades buscam formas novas e cada vez mais complexas de exercerem sua profissão. Este fato é verificável também na profissão do arquiteto. O desafio do imenso espaço brasileiro a ser planejado, preservado e civilizado para o usufruto de todos os brasileiros, determina um generoso campo para a múltipla atuação daquele profissional cujo atributo é imaginar, desenhar e propor espaços para as atividades dos homens. Entre as diversas formas de organizar o exercício da profissão do arquiteto, existe uma que se denomina “escritório”; trata-se de um agrupamento de profissionais ligados por vínculos variados de trabalho, cuja liderança é dada por um ou mais arquitetos e cujo objetivo básico é projetar objetos e espaços. Os escritórios brasileiros de arquitetura, forma relativamente nova de organização do trabalho de arquiteto, - têm-se responsabilizado por um número muito grande das mais importantes e vultosas obras recentes da arquitetura brasileira. Graças à sua estrutura têm participado de

consórcios e de projetos complexos e multi-disciplinares, para obras de grande repercussão para o desenvolvimento nacional. Os escritórios têm-se revelado uma forma rica de desenvolver aptidões, experiência e método de trabalho, sem obstacular a necessária criatividade dos arquitetos vinculados. Ao lado do trabalho profissional dos arquitetos autônomos, dos funcionários, dos empregados, dos ligados ao magistério e dos ateliers cooperativos, os escritórios de arquitetura têm sabido adaptar-se às necessidades atuais e propor as inovações solicitadas pelo dinamismo de uma sociedade que exige constantes mudanças e muita criatividade na invenção de modelos próprios para o futuro da nação. Sabe-se que, no que tange à atividade profissional dos arquitetos, o mundo da necessidade está ainda muito distante do mundo da real demanda. Isto é: a contribuição cultural e a participação do trabalho dos arquitetos ainda está aquém da potencialidade criativa desta categoria profissional. Nesta, como em algumas outras profissões, há uma vasta tarefa a ser realizada individual e coletivamente: transformar a necessidade em demanda. Para garantir a participação dos arquitetos no desenvolvimento; para contribuir com aplauso ou contestação – ao aperfeiçoamento dos grandes projetos nacionais; para desenvolver a contribuição cultural coletiva dos arquitetos, - tem o Instituto de Arquitetos do Brasil desenvolvido, há 50 anos, intensa e contínua atividade. A fim de aperfeiçoar e desenvolver os métodos de produção, a eficiência e o campo de trabalho da forma específica de exercício profissional, denominada “escritório de arquitetura”, é, nesta data, proposta a criação de uma “Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura”. Trata-se de entidade de caráter nacional, integrada pelos representantes dos escritórios que desejarem a ela pertencer, e cujo objetivo será: a) cultivar as relações entre escritórios de arquitetura do país e os profissionais da arquitetura; b) postular e amparar perante as autoridades e os poderes públicos, os legítimos interesses de seus associados, visando o desenvolvimento das atividades próprias e da arquitetura e urbanismo do país; c) proporcionar assistência técnica e jurídica a seus associados. Ao lado de outras entidades representativas de arquitetos que existem ou venham a existir, como, por exemplo os sindicatos e as associações de arquitetos autônomos ou de empregados, participará a A.B.E.A. dos esforços para garantir a presença dos arquitetos no equacionamento e solução de problemas aos quais pode e deve levar a contribuição de sua específica formação profissional, humanista, técnica, cultural e artística. Continuarão os representantes dos escritórios a militar ativamente no Instituto de Arquitetos do Brasil, entidade de escopo cultural mais abrangente e que será sempre o órgão nacional representativo dos arquitetos, independente da forma específica de sua organização para o exercício profissional. A Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura inicia sua existência com a convicção de que será capaz, graças à experiência e criatividade de seus associados, de somar sensivelmente aos esforços das entidades representativas de profissionais, no sentido de um aperfeiçoamento da estratégia de desenvolvimento nacional”. Após a leitura, o documento foi aprovado pelos presentes com uma salva de palmas, destinando-se o mesmo para divulgação pela imprensa. Em seguida, e nos termos dos Estatutos aprovados, pediu o Arquiteto Luiz Paulo Fernandez conde que os presentes se manifestassem sobre a constituição do Conselho Diretor da entidade recém-criada, a fim de que, desde logo, pudessem ser eleitos e empossados os Conselheiros, para tomarem as providências necessárias à imediata regularização da Associação. Com a palavra os Arquitetos Maurício Roberto e Alberto Botti, falando sucessivamente, propuseram aos presentes que, para o primeiro Conselho Diretor, fossem eleitos os representantes dos seguintes escritórios: 1) Botti Rubin Arquitetos Sociedade Civil Ltda; 2) Maurício Tuck Schneider Arquiteto Sociedade Civil Ltda; 3) Jorge Wilhelm Arquitetos

Associados; e 4) Flávio Marinho Rego – Luiz Paulo Conde Arquitetos Associados Ltda; e mais os seguintes representantes de escritórios no Rio de Janeiro: 1) Henrique Mindlin Associados Ltda; 2) Wit Olaf Prochnick – Arquitetura e Planejamento e 3) Pontual Associados Arquitetos Ltda. Submetida a proposta aos presentes, e não havendo quem se manifestasse, foram eleitos os nomes indicados para comporem o primeiro Conselho Diretor da Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura, cujo mandato se estenderia até o término do presente exercício. Em seguida, por proposta, ainda, do Arquiteto Maurício Roberto, foi solicitado aos presentes que se manifestassem sobre a indicação do Arquiteto Alberto Botti, para Presidente do Conselho Diretor, o que foi aceito e aprovado por todos os presentes. Em seguida, pedindo a palavra, o Arquiteto Luiz Paulo Fernandez Conde informou aos presentes que deveriam ser fixadas as contribuições dos associados, desde logo propondo que a taxa de adesão para a constituição do patrimônio inicial fosse de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) para os sócios fundadores, pagável em 5 parcelas iguais, a partir do mês de junho, e que a taxa de contribuição mensal, correspondesse a um salário mínimo regional vigente no Estado da Guanabara, para os sócios fundadores e titulares, pagável a partir do mês de julho próximo. Manifestaram-se de acordo todos os presentes, pedindo o Arquiteto Maurício Roberto que a proposta apresentada fosse levada ao Conselho Diretor para homologação apenas. Em seguida, aberta a palavra para assuntos gerais, e não havendo quem se manifestasse, o Arquiteto Luiz Paulo Fernandez Conde deu por terminados os trabalhos da Assembléia, pedindo a mim, João Carlos Aflalo, que redigisse a presente ata, o que fiz, para aprovação e assinatura dos presentes, suspendendo a reunião pelo tempo necessário a sua lavratura. Reabertos os trabalhos, foi por mim lida a ata, que foi aprovada por todos os presentes, e por eles assinada, com o que se dava por definitivamente constituída a sociedade civil “ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS ESCRITÓRIOS DE ARQUITETURA”.

São Paulo, 28 de junho de 1973.

Associados Presentes:

Flávio Marinho Rego & Luiz Paulo Conde Arquitetos
M. Roberto Arquitetos S/A
Pontual Associados Arquitetos Ltda
Wit Olaf Prochnick Arquitetura e Planejamento
H.J. Cole Associados S/A Planejamento Empreendimentos
Henrique Mindlin Associados
Botti Rubin Arquitetos S/C Ltda
Maurício Tuck Schneider Arquiteto S/C Ltda
Jorge Wilhelm Arquitetos Associados Ltda
Escritório Técnico Júlio Neves S/C Ltda
Croce, Aflalo & Gasperini Arquitetos Ltda
Rino Levi Arquitetos Associados Ltda
Ícaro de Castro Mello Arquitetos Associados
Bonilha & Sancovski Arquitetos S/C Ltda
Arquiteto Joaquim Guedes e Associados
Rosa Grena Kliass Paisagismo, Planejamento e Projetos Ltda
Arquiteto Roger Zmekhol e Associados S/C Ltda
Jorge Zalszupin Arquitetura e Construções Ltda

R.M. Arquitetos Ltda
E.A. Equipe Arquitetos S/C Ltda
Pluric Escritório Pluricurricular de Projetos
Severiano Mário Porto Arquitetos Associados